

# Safo – A uma mulher amada

Ditosa que ao teu lado só por ti suspiro!  
Quem goza o prazer de te escutar,  
quem vê, às vezes, teu doce sorriso.  
Nem os deuses felizes o podem igualar.

Sinto um fogo sutil correr de veia em veia  
por minha carne, ó suave bem querida,  
e no transporte doce que a minha alma enleia  
eu sinto asperamente a voz emudecida.

Uma nuvem confusa me enevoa o olhar.  
Não ouço mais. Eu caio num langor supremo;  
E pálida e perdida e febril e sem ar,  
um frêmito me abala... eu quase morro... eu tremo.

**Safo, Poemas Safo**